

## VIOLÊNCIA NA TV E NO CINEMA E OS NOSSOS FILHOS?

O efeito da violência na TV e no cinema sobre o comportamento das crianças e dos jovens é um tema que preocupa psicólogos e educadores, porque, ao mesmo tempo em que cresce o acesso de crianças e de jovens a esses meios de comunicação e de entretenimento, cresce também o índice de cenas de violência exibidas ou praticadas nos programas de TV e filmes.

De forma geral, não existe constrangimento, por parte dos adultos, em assistir diante de crianças e adolescentes filmes ou reportagens com cenas de agressões entre pessoas, tiroteio, cenas de guerra reais ou de ficção. Os pais não se dão conta de que os programas de TV e os filmes fornecem modelos e exemplos a serem seguidos, mas crianças da cidade de Belo Horizonte (MG) revelaram, em entrevistas, que consideram como modelos, com os quais elas mais se identificam, os artistas de televisão e de cinema; e os cantores e os atletas.

Pergunta-se, então, diante dessa situação: Qual o impacto da mídia de massa no comportamento de interação social da criança e do jovem?

Para responder a questões como essas, um número muito grande de pesquisas científicas tem sido realizado. Uma dessas pesquisas investigou os efeitos que os filmes com cenas de violência têm sobre o comportamento agressivo de crianças. Um filme com cenas de violência (*Mortal Kombat*) e um filme considerado não-violento (*Babe, um Porquinho Atrapalhado*) foram exibidos a crianças de 9 a 11 anos de idade e o comportamento delas foi observado, em uma partida de futebol de salão. Verificou-se que, após assistirem ao filme *Mortal Kombat*, os meninos apresentaram mais agressividade do que antes da exibição do filme e maior, também, em relação ao apresentado após o filme *Babe, um Porquinho Atrapalhado*. Esse mesmo efeito não foi observado no comportamento das meninas. No entanto, em um outro estudo, no qual um filme que apresentava cenas de violência contra mulheres foi exibido, verificou-se aumento de agressividade em meninas.

A conclusão que estes e outros estudos científicos permitem formular é que a agressividade, assim como os demais comportamentos humanos complexos são mantidos, porque eles produzem efeito no ambiente: as ações que dão certo tendem a ser

repetidas e as que não produzem esse efeito são eliminadas. Em outros termos, atos de violência que eliminam algo aversivo, que afastam pessoas ameaçadoras ou produzam certas conseqüências positivas tendem a ser repetidos.

A sociedade tem um importante papel no desenvolvimento de valores éticos e políticos. Se personagens de filmes, de novelas e de desenhos têm sucesso com atos de violência e são considerados heróis, as crianças e os jovens tendem a imitá-los e os valores éticos desses personagens passam a fazer parte do conjunto de valores e de regras que determinam as suas ações.

Psicólogos sugerem que é muito importante que se reduza a exposição de crianças e de adolescente à mídia com violência. Os pais são orientados a supervisionar a escolha dos programas a serem assistidos. Entretanto, impedir totalmente o contato com a mídia com violência é impossível, o que também não os prepararia para compreender o mundo real. Assim, sugere-se que pais e educadores atuem no sentido de desenvolverem atitudes críticas com relação à violência, começando a não usar a violência dentro de suas próprias casas e a mostrar que existem formas alternativas de lidar com as adversidades. Além disso, mostrar que a mídia com violência não é uma forma apropriada de entretenimento, nem mesmo para o adulto, também pode ser um bom exemplo.

Verônica Bender Haydu

Professora da Universidade Estadual de Londrina

Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo